

# CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



**33º DOMINGO DO TEMPO COMUM**

15 de novembro de 2020

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Meus pensamentos são de paz e não de aflição, diz o Senhor. vós me invocareis, e hei de escutar-vos, e vos trarei de vosso cativeiro, de onde estiverdes (Jr 29,11s.14).

### RITOS INICIAIS

#### Exortação

*O Senhor não deixa de nos cumular de seus dons e graças, os quais devemos por a serviço de Deus e dos irmãos. Com agradecimento por tudo que Ele nos faz e nos deu, façamos que em nossas mãos se multiplique em favor dos mais necessitados neste Dia Mundial do Pobre. Rezemos hoje por todos que exercerão sua cidadania nas eleições municipais.*

#### Canto inicial

1. Te louvo, meu Senhor, pois olhaste para mim.  
Caídos e humilhados, têm sempre o teu favor.  
Se eu não tinha nada, bastou-me dizer sim:  
és o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

**Teu amor sempre faz maravilhas:  
a quem se faz menor estende tua mão.  
És a luz dos teus filhos e filhas,  
vigor de quem, não fecha o coração.**

2. Te louvo, meu Senhor, o teu nome é sem igual:  
fizeste grandes coisas, em mim que nada sou.  
O teu nome é Santo, superas todo o mal,  
e onde houver bondade, tua mão já transbordou.

#### Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

*Todos respondem:*

**Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

## **Ato Penitencial**

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

*Momento de silêncio*

Dir.: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

**Senhor, tende piedade de nós.**

Dir.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

**Cristo, tende piedade de nós.**

Dir.: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

**Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

## **LITURGIA DA PALAVRA**

*Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Pr 31,10-13.19-20.30-31; Sl 127,1-2.3.4-5; 1Ts 5,1-6; Mt 25,14-30.*

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

*Mt 25,14-30*

Naquele tempo,

Jesus contou esta parábola a seus discípulos:

<sup>14</sup>Um homem ia viajar para o estrangeiro.

Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens.

<sup>15</sup>A um deu cinco talentos,

a outro deu dois e ao terceiro, um;

a cada qual de acordo com a sua capacidade.

Em seguida viajou.

<sup>16</sup>O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo,

trabalhou com eles, e lucrou outros cinco.

<sup>17</sup>Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois.

<sup>18</sup>Mas aquele que havia recebido um só,

saiu, cavou um buraco na terra,

e escondeu o dinheiro do seu patrão.

<sup>19</sup>Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados.

<sup>20</sup>O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo:

`Senhor, tu me entregaste cinco talentos.

Aqui estão mais cinco que lucrei'.

<sup>21</sup>O patrão lhe disse: `Muito bem, servo bom e fiel!

como foste fiel na administração de tão pouco,

eu te confiarei muito mais.

Vem participar da minha alegria!"

<sup>22</sup>Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse:

`Senhor, tu me entregaste dois talentos.

Aqui estão mais dois que lucrei'.

<sup>23</sup>O patrão lhe disse: `Muito bem, servo bom e fiel!

Como foste fiel na administração de tão pouco,

eu te confiarei muito mais.

Vem participar da minha alegria!"

<sup>24</sup>Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento,

e disse: `Senhor, sei que és um homem severo,

pois colhes onde não plantaste

e ceifas onde não semeaste.

<sup>25</sup>Por isso fiquei com medo

e escondi o teu talento no chão.

Aqui tens o que te pertence!'

<sup>26</sup>O patrão lhe respondeu: 'Servo mau e preguiçoso!

Tu sabias que eu colho onde não plantei

e que ceifo onde não semeei?

<sup>27</sup>Então devias ter depositado meu dinheiro no banco,

para que, ao voltar,

eu recebesse com juros o que me pertence.'

<sup>28</sup>Em seguida, o patrão ordenou:

'Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez!

<sup>29</sup>Porque a todo aquele que tem

será dado mais, e terá em abundância,

mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado.

<sup>30</sup>Quanto a este servo inútil,

jogai-o lá fora, na escuridão.

Ali haverá choro e ranger de dentes!"

## **Reflexão**

O Evangelho deste domingo é a parábola dos talentos, tirada de São Mateus (25, 14-30). Conta sobre um homem que, antes de partir para uma viagem, convoca os servos e confia a eles o seu patrimônio em talentos, moedas antigas de grande valor. Aquele patrão confia ao primeiro servo cinco talentos, ao segundo dois, ao terceiro um. Durante a ausência do patrão, os três servos devem fazer frutificar este patrimônio. O primeiro e o segundo servos dobram, cada um, o capital de partida; o terceiro, em vez disso, por medo de perder tudo, enterra o talento recebido em um buraco. No retorno do patrão, os dois primeiros recebem o louvor e a recompensa, enquanto o terceiro, que restitui somente a moeda recebida, é repreendido e punido.

É claro o significado disso. O homem da parábola representa Jesus, os servos somos nós e os talentos são o patrimônio que o Senhor confia a nós. Qual é o patrimônio? A sua Palavra, a Eucaristia, a fé no Pai celeste, o seu perdão... em resumo, tantas coisas, os seus bens mais preciosos. Este é o patrimônio que Ele nos confia. Não somente para ser protegido, mas para crescer! Enquanto no uso

comum o termo “talento” indica uma qualidade individual – por exemplo talento na música, no esporte, etc., na parábola os talentos representam os bens dos Senhor, que Ele nos confia para que o façamos dar frutos. O buraco cavado no terreno pelo “servo mau e preguiçoso” (v. 26) indica o medo do risco que bloqueia a criatividade e a fecundidade do amor. Porque o medo dos riscos do amor nos bloqueia. Jesus não nos pede para conservar a sua graça em um cofre! Jesus não nos pede isso, mas quer que a usemos em benefício dos outros. Todos os bens que nós recebemos são para dá-los aos outros, e assim crescem. É como se nos dissesse: “Aqui está a minha misericórdia, a minha ternura, o meu perdão: peguem-no e façam largo uso”. E nós, o que fazemos? Quem ‘contagiamos’ com a nossa fé? Quantas pessoas encorajamos com a nossa esperança? Quanto amor partilhamos com o nosso próximo? São perguntas que nos farão bem. Qualquer ambiente, mesmo o mais distante e impraticável, pode se tornar lugar onde fazer frutificar os talentos. Não há situações ou lugares incompatíveis com a presença e o testemunho cristão. O testemunho que Jesus nos pede não é fechado, é aberto, depende de nós.

Esta parábola nos exorta a não esconder a nossa fé e a nossa pertença a Cristo, a não enterrar a Palavra do Evangelho, mas a fazê-la circular na nossa vida, nas relações, nas situações concretas, como força que coloca em crise, que purifica, que renova. Assim também o perdão, que o Senhor nos dá especialmente no Sacramento da Reconciliação: não o tenhamos fechado em nós mesmos, mas deixemos que desencadeie a sua força, que faça cair muros que o nosso egoísmo levantou, que nos faça dar o primeiro passo nas relações bloqueadas, retomar o diálogo onde não há mais comunicação... E por aí vai. Fazer com que estes talentos, estes presentes, estes dons que o Senhor nos deu sejam para os outros, cresçam, deem frutos, com o nosso testemunho.

Acredito que hoje será um belo gesto que cada um de vocês peguem o Evangelho em casa, o Evangelho de São Mateus, capítulo 25, versículos de 14 a 30, Mateus 25, 14-30, e leiam isto, e meditem um pouco: “os talentos, as riquezas, tudo aquilo que Deus me deu de

espiritual, de bondade, a Palavra de Deus, como faço com que cresçam nos outros? Ou somente os protejo em um cofre?”.

E também o Senhor não dá a todos as mesmas coisas e no mesmo modo: conhece cada um de nós pessoalmente e nos confia aquilo que é certo para nós; mas em todos, em todos há algo de igual: a mesma, imensa confiança. Deus confia em nós, Deus tem esperança em nós! E isto é o mesmo para todos. Não o desiludamos! Não nos deixemos enganar pelo medo, mas vamos retribuir confiança com confiança! A Virgem Maria encarna esta atitude no modo mais belo e mais pleno. Ela recebeu e acolheu o dom mais sublime, Jesus em pessoa, e à sua volta O ofereceu à humanidade com coração generoso. A ela pedamos para nos ajudar a sermos “servos bons e fiéis” para participar “da alegria do nosso Senhor”

*Papa Francisco*

## **Profissão de fé**

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

*Reza-se o Credo*

## **Preces**

Dir.: O Senhor manda-nos vigiar. Oremos uns pelos outros e por todos, para que os homens vivam dignamente, e digamos, com toda a confiança:

**R. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.**

1. Pela Igreja, para que seja fiel em tudo a Cristo, pelos seus ministros, para que trabalhem com esperança, e pelos leigos, para que ponham os seus talentos a render, oremos.

2. Pelos que vivem como se o Senhor nunca viesse e pelos que temem que Ele venha a toda a hora, para que permaneçam vigilantes, mas em paz, oremos.

3. Pelas mães cristãs, para que iluminem os seus lares, pelos filhos e filhas, para que alegrem seus pais, e pelos maridos, para que sejam tementes a Deus, oremos.

4. Por aqueles a quem o Senhor deu muitos dons e por aqueles a quem o Senhor só deu alguns, para que todos os ponham a render, oremos.

5. Pelos fiéis mais disponíveis em nossa paróquia e por aqueles que dizem sempre não a tudo, para que recordemos que os talentos são dom de Deus, oremos.

*(Outras intenções)*

Dir.: Senhor, nosso Deus, fazei amadurecer em cada homem os frutos da vossa bondade, para que, no último dia, todos possam recebê-los transfigurados. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

### **Oração do Senhor**

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

### **BÊNÇÃO FINAL**

*Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.*

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A  
LITURGIA**